

ÍNDICE REMISSIVO

O objetivo do índice remissivo a seguir é o de, tomando-se o conjunto dos setenta e cinco manuscritos – Ms 1 a Ms 75 –, editados como transcrições 1 a 75 no capítulo 2, listar os antropônimos e topônimos encontrados nos documentos, obedecendo-se aos seguintes critérios:

1) Visando preservar a originalidade e genuinidade das ocorrências de antropônimos e topônimos, serão mantidas a grafia, letras maiúsculas e minúsculas, a presença ou ausência de acento, til, cedilha e diacríticos. Exemplo: Almeйда, Jozê, Mendonsa, Purificação, Uiaicurus, Baruiiri, Cubatam, Monte Vidio, Cuiaba, Cuyabá, Goyaz e villa rica;

2) Os antropônimos serão relacionados, por ordem alfabética do sobrenome, seguido do nome completo, do número da(s) linha(s) de ocorrência na(s) transcrição(ões) entre parênteses e, por fim, de eventual descrição. Exemplo:

Almeida, Antonio Jozé de (2038, 2110); Almeida, Antonio lozé de (2067). Sargento de ordenanças de Porto Feliz, São Paulo.

3) Nos casos de antropônimos que registrem variações de ocorrência, quaisquer que sejam, será(ão) listada(s) por ordem cronológica e crescente do número da(s) linha(s) no conjunto dos manuscritos, cada uma seguida da indicação da(s) linha(s) entre parênteses e, por fim, de eventual descrição. Exemplos:

Gondim, Antonio Jozé Duarte de Araujo (1732/1733). Gondim, Antonio José Duarte d'Araujo (1576); Barão de Araujo, diplomata brasileiro, embaixador do Brasil em Buenos Aires em 1870.

4) Os topônimos serão relacionados por ordem alfabética, seguidos de identificação geográfica, quando for o caso, do(s) número(s) da(s) linha(s) entre parênteses e de eventual descrição. Exemplo:

Villa do Carmo, Minas Gerais (312). Atual Mariana.

5) Nos casos de topônimos que registrem variações de ocorrências, quaisquer que sejam, será(ão) listada(s) por ordem cronológica e crescente do número da(s) linha(s) no conjunto dos manuscritos, cada uma seguida da indicação geográfica, quando for o caso, da(s) linha(s) entre parênteses e, por fim, de eventual descrição. Exemplos:

Villa do Cuiabá, Mato Grosso (829); Villa de Cuiaba (919); Cuiabá (2062, 2119, 2255, 2412, 2426, 2472); Cuiaba (2097).

Caminho Velho, Minas Gerais (161, 221). Mais tarde Baependy.

6) O ponto de interrogação indicará dificuldade de transcrição do manuscrito, seja por corrosão do fólio ou ilegibilidade, seja por não identificação do vocábulo. Exemplos:

Rocha, Mypiano (?) Voup (?) da (407).

Montalva, (?) (374).

Pretende-se, assim, considerados os aspectos de natureza histórica do Brasil-Colônia tratados no capítulo 1, contribuir para a construção da história social do período de abrangência dos documentos citados.

ANTROPÔNIMOS

Abreu, Luiz Manoel de (752, 760).

Aguiár, João Dias de (778/779). Capitão-de-auxiliar.

Alegrete, Marquez de (1615, 1701, 1776, 1800, 1845, 1881, 1998, 1999);

Alegrete, Marquez d' (1923, 2063, 2098, 2137).

Aleixo, Gabriel Fernandez (357).

Almeida, Antonio Jozé de (2038, 2110); Almeida, Antonio Iozé de (2067).

Sargento-mor de ordenanças de Porto Feliz, São Paulo.

Almeida, Manuel Furquim de (1361); Furquim, Manoel (1373); Furquim (1376).

Capitão-comandante do arraial de Camanducaia, Minas Gerais.

Almeyda, Lourenço de (47, 59, 127, 301). Governador e capitão-general da Capitania de Pernambuco.

Altolaquirre, João Baptista d' (2074). Governador da Província de Chiquitos, Bolívia, e tenente-coronel do estado maior do exército espanhol.

Amaral, Mathias do (387).

Ameres, Bento Jozé d' (2368). Cadete do Regimento de Cavalaria de Linha de Minas Gerais.

Andrada, Gomes Freire de (410). Conde de Bobadela, governador, capitão-general da Capitania do Rio de Janeiro por mais de trinta anos, tendo assumido interinamente a Capitania de São Paulo de 01.12.1737 a 11.02.1739. Governou a Capitania de Mato Grosso por dois anos, após sua criação em 09.05.1748, tendo sido substituído por D. Antonio Rolim de Moura.

Antonio, Manoel (1389). Soldado.

Antonio, Pedro (1509). Tenente.

Antunes, família dos (2289/2290).

Araujo, Felix Cateano de (468).

Armonde, Joze Ferreira (1552). Capitão, natural de Barbacena, Minas Gerais.

Arruda, Joaquim da (724). Ferreiro.

Avintes, Conde de (327). Dom Luis de Almeida.

Barboza, Francisco (178). Padre, capelão curado de Baependi, Minas Gerais.

Bastos, Francisco e (712/713). Soldado.

Baumen (2302). Brigadeiro.

Bezerra, Jozé Miguel (2076/2077). Governador da Província de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia e tenente-coronel de milícias.

Brandaõ, Alvarez (1713, 1737).

Brandaõ, Iose da Silva. (1317); Brandão, Jozé da Silva (1369); Brandaõ, Jozê da Silva (1444); Brandaõ (1559); Brandaõ, José da Silva (1635). Sargento-mor e capitão comandante de Ouro Preto, Minas Gerais.

Brito, Bras Seyaõ (561).

Brito, Braz Seixas de (451). Personalidade de Goiás.

Brito, Ioaõ da Costa Ferreira de (143); Britto, Joaõ da Costa Ferreira de (338/339). Provedor de Santos, São Paulo.

Brito, Luiz Iose de (940/941). Contador do erário.

Britto, Francisco de Almeida (81). Tesoureiro.

Caldas, Ioaõ Poupino (2483). Alferes da legião de milícias no Forte Coimbra, vereador no senado da câmara de Cuiabá - MT, membro da 2ª Junta

Governativa de Cuiabá, vice-presidente e presidente da Província de Mato Grosso.

Campbell, Donal (977/978). Chefe da divisão.

Cardozo, Ioaõ (1383). Desertor do Regimento de Infantaria de Minas Gerais.

Cardozo, Ioaõ Pereira (2450). Alferes.

Carmello, Baltasar do Monte (185, 223). Padre, frei, religioso do Carmo.

Carneiro, Manoel Jozé (1974/1975). Soldado, natural de São João del Rei, Minas Gerais.

Carte Irrio ? (126).

Carvalho, Francisco de Paula Maggalhaes Farias de (2260).

Carvalho, Luiz Antonio Neves de (1256).

Carvalho, Miguel Carlos Ayres de (1094/1095). Procurador da Coroa Portuguesa.

Castilho, Fernando Delgado Freire de (2141).

Castor, Antonio Conecido (?) (2421). Deputado-secretário.

Castro, Manoel de Portugal e (2214, 2277, 2346, 2363, 2383).

Cavaleiros, índios (814). Nome também dado aos índios Uiaicuru ou Guaicuru, habitantes do pantanal mato-grossense.

Cezar, Felisberto Ioaquim de Oliveira (1305); Cezar, Felisberto Ioaquim de Oliveira (1340); Leme, Felisberto Ioaquim de Oliueira Cezar e (1322/1323); Leme, Felisberto Joaquim de Oliveira Cezar (1405). Porta-bandeira.

Chavier, Antonio Iose de Carvalho (2476). Presidente da Junta Governativa Provisória de Mato Grosso.

Cintra, Ignácio Jozé da Anunciação (2368). Padre, vigário de Bragança, São Paulo.

Coelho, Iose Ioaquim da Rosa (979). Capitão-de-fragata.

Costa, Antonio Correa da (2480). Deputado, secretário da Junta Governativa Provisória da Província de Mato Grosso, tendo tomado posse em 20.08.1822. Assumiu a presidência da Província de Mato Grosso em 31.07.1831, após ter estado por curto período na vice-presidência. Em 1835 foi eleito o deputado mais votado para a Assembléia Provincial de Mato Grosso.

Costa, Antonio Duarte Braz (478).

costa, Bernardo Gomes da (526/527). Capitão-de-navio.

Costa, Iozé Joaquim Carneiro da (1339).

Costa, José Joaquim Carneiro de Miranda e (1672/1673); Costa, José Joaquim Carneiro de Miranda (1737). Desembargador e juiz-de-fora.

Coutinho, Rodrigo de Sousa (925, 1183); Coutinho, Rodrigo de Souza (1244, 1253). Conde de Linhares, cursou Direito na Universidade Coimbra.

Coutinho, António Amaro de Souza (443).

Couto, Joaquim Manoel do (1106, 1181, 1224, 1228, 1249). Chefe-de-divisão e Intendente da Marinha de Santos, São Paulo.

Crasto, Estevão de (590/591, 613, 653/654, 679/680, 684, 705/706, 746/747). Padre jesuíta, chegou a Mato Grosso na expedição do governador e capitão-general Dom António Rolim de Moura, fundou a aldeia de índios de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. Perseguido, juntamente com o padre Agostinho Lourenço, pelo senado da câmara de Cuiabá, fugiu para o Pará e, depois, para Portugal.

Cunha, Felis de Azevedo Carneiro e (346/347). Tenente-general de Dragões de Minas Gerais.

Custódio, (?), (2300).

Delgado, M. R. (215).

Domingas (113/114). Escrava negra.

Dutra, António de Moraes (1374). Capitão de Ouro Fino, Minas Gerais.

Espinola, José (811). Coronel de cavalaria do exército espanhol. Fazia investidas ao território brasileiro na Capitania de Mato Grosso, na região dos rios Apa e Paraguai.

Fernagoa, Luiz Cardozo de (261).

Fernandes, José (1452/1453). Alferes.

Fernando IV (2086). Rei da Espanha.

Ferreira, António (265). Pintor.

Ferreiras, António (484/485).

Fonseca, João Vicente da (1043, 1062/1063, 2439); Affonseca, João Vicente d' (1112/1113). Deputado e escrivão da Junta da Fazenda.

França (683). Soldado pedestre.

Franco (2250). Médico.

Freyre, Eugenio (50, 52, 56). Superintendente.

Galveas, Conde das (378, 2129). Dom Pedro de Melo e Castro.

Gama, Francisco Antonio de Paula Nogueira da (1808/1809, 1855/1856, 1914/1915, 2199/2200). Tenente-coronel do Regimento da Cavalaria de Linha de Minas Gerais.

Gama, Paulo Iozé da Silva (1290).

Gaudie Ley, André (2420). Tenente-coronel, presidente do Conselho da Província de Mato Grosso entre 01.01.1830 e 21.07.1831, e vice-presidente entre 27.04.1833 e 03.12.1833.

Gonçalves, Pedro da Sylva (215).

Gondim, Antonio José Duarte d'Araujo (1576); Gondim, Antonio Jozé Duarte de Araujo (1732/1733). Barão de Araújo, diplomata brasileiro, embaixador em Buenos Aires em 1870.

Gouvêa, José Gomes de (771). Militar paulista que combateu os índios Caiapó em Mato Grosso e, posteriormente, serviu no presídio de Iguatemi como capitão-mor.

Goyemeche (2082). General do exército espanhol.

Horta, Antonio Iozé da Franca (1054, 1191/1192); Horta, Antonio Joze da Franca e (1244/1245, 1254, 1286/1287, 1313, 1443, 1487); Horta, Antonio Joze da Franca e (1337, 2189). Governador e capitão-general da Capitania de São Paulo.

Ignacio, João (1552, 1585/1586, 1631/1632, 1649, 1679/1680, 1706). Peão.

Jardim, Manoel Rodriguez (1579); Jardim, Manoel Rodrigues (1735).

Leite, Ioaquim de Araujo (2155). Capitão.

Lemme, Antonio da Rocha (213).

Leonel, Artur da Rocha (214).

Leytam, Salvador Cardozo (111/112, 119/120)

Lisboa, Antonio Luiz (573).

Lopes, Bernardo (2153). Capitão.

Lourena, Bernardo Jozê de (797); Lorena, Bernardo Iozê de (860); Lorena, Bernardo Iozé de (905). Conde de Sarzedas, governador e capitão-general da Capitania de São Paulo no período de 19.08.1786 a 28.06.1797, tendo

sido sucedido por Antonio Manuel de Melo Castro e Mendonça. Foi governador da Capitania de Minas Gerais.

Losier, Ambrosio (2349). Professor de Física e Matemática.

Lourenço, Agostinho (638, 664, 691, 716). Padre jesuíta, chegou a Mato Grosso na expedição do governador e capitão-general Dom Antônio Rolim de Moura, juntamente com o também padre jesuíta Estevão de Castro. Rezou a primeira missa em Vila Bela da Santíssima Trindade-MT, Perseguido, fugiu para o Pará, depois para São Paulo, onde foi preso e remetido para Portugal.

Luiza (2148, 2171).

Magalhaes, Joam Teyxeira de (115/116); Magalhaes, Joam Teyxeira (117).

Martinz, Luiz (138). Soldado.

Mascarenhas, Francisco de Assiz (1488). Governador e capitão-general da Capitania de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Mascarenhas, Luis de (465, 475/476, 512, 551). Conde D'Alva, governador capitão-general da Capitania de São Paulo, sendo substituído por Gomes Freire de Andrade, quando da criação, em 09.05.1748, da Capitania de Mato Grosso.

Mathias (4). Coronel.

Mello, Sabino José de (2456). Mello, Sabino Jozé de (2467/2468). Capitão.

Mendonça, Martinho de (409); Proença, Martinho de Mendonça de Pena e de (441/442). Governador e capitão-general da Capitania de Minas Gerais.

Mendonça, Antonio Manoel de Mello Castro e (903/904); Mendonça, Antonio Manoel de Mello Castro (1108).

Menezes, Rodrigo Cezar de (79, 128/129, 296/297). Primeiro governador e capitão-general de São Paulo, cursou Direito na Universidade de Coimbra, fez carreira militar, tendo sido nomeado brigadeiro de Regimento de Infantaria de Lisboa. Com a descoberta das minas de ouro em Cuiabá, para lá viajou pelo caminho das monções, onde permaneceu por quase dois anos, de 1726 a 1728, organizando o lugar e a arrecadação dos quintos. Em 10 de janeiro de 1727 elevou Cuiabá à categoria de vila. Voltou pelas monções ao Rio de Janeiro, tendo sido substituído no governo da Capitania de São Paulo por Antonio Caldeira da Silva Pimentel, a 15 de agosto de

1727. Voltou a Lisboa, tendo, em seguida, sido nomeado capitão-general e governador de Angola, onde faleceu em 1738.

Menezes, Tristaõ da Cunha (798); Menezes, Tristaõ da Cunha e (880, 890). Governador da Capitania de Goiás.

Merme, Felix (2419, 2482). Tenente-coronel, levado a Cuiabá pelo governador capitão-general Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho, após cuja deposição, foi nomeado membro da 2ª Junta Governativa de Cuiabá, Mato Grosso, em 20.08.1822.

Monteiro, Antonio (1389). Soldado.

Monteiro, Lourenço Antonio (1925/1926). Coronel do Regimento de Infantaria.

Montenegro, Caetano Pinto de Miranda (861). Marquês de Praia Grande, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi nomeado governador e capitão-general da Capitania de Mato Grosso em 18.09.1795, onde chegou pelo caminho de Goiás, e tomou posse em Vila Bela da Santíssima Trindade. Nomeou Ricardo Franco de Almeida Serra para comandante do Forte Coimbra. Nomeado governador e capitão-general da Capitania de Pernambuco, deixou o cargo em 15.08.1805 a uma Junta Governativa.

Moraes, Francisco Correa de (2122). Capitão-mor de Porto Feliz, São Paulo.

Morais, Antonio Luis de (1388). Cabo.

Moura, Antonio Rollim de (589, 612, 652, 678, 745). Conde de Azambuja, capitão do Regimento de Infantaria de Lisboa, foi nomeado governador de Mato Grosso em 25.09.1748, tendo tomado posse em Cuiabá, em 12.01.1751, onde chegou pelo caminho das monções. Deslocou-se para as minas do Mato Grosso em 1751, onde fundou Vila Bela da Santíssima Trindade, às margens do rio Guaporé. Foi nomeado governador e capitão-general da Capitania da Bahia, governando-a até 31.10.1767, indo depois para Portugal. Foi substituído na Capitania de Mato Grosso pelo capitão-general Luís Pinto de Souza Coutinho em 01.01.1765.

Nevez, Manoel Pirez (521/522).

Nogueira, Tomê Rodrigues (172/173). Sargento-mor, fundador de Baependi, Minas Gerais.

Nossa Senhora, Domingos de (1265). Frei dominicano.

Nunes, Ierônimo Joaquim (2416, 2478). Tenente português, partiu de Porto Feliz, São Paulo, em 1802, em direção a Cuiabá, portando armas para a Capitania de Mato Grosso. Comandou o presídio de Miranda, com a ajuda de Ricardo Franco, comandante do Forte de Coimbra. Sargento-mor, foi nomeado comandante das Armas de Mato Grosso em 1812, tendo assumido o comando geral das milícias da Capitania de Mato Grosso. Nomeado tenente-coronel, fez parte da Junta Governativa de Cuiabá, como secretário. Foi vice-presidente da Província de Mato Grosso em 1826 e presidente em 10.04.1828, já como coronel. Vendeu casa de sua propriedade à capitania para a construção da sede do governo, onde, mais tarde, foi construído o Palácio Alencastro, atual sede da Prefeitura de Cuiabá, Mato Grosso.

Ô, Thomê Rodrigues Nogueira do (172/173); Ó, Tome Rodriguez Nogueira do (212, 246). Nascido em Funchal, Ilha da Madeira, em 1674, em 1711 estabeleceu-se em Piedade, hoje Lorena – SP, em 1715, em Jaguary, mais tarde Baependy – MG, onde, casado com Maria Leme do Prado, desempenha a função de sargento-mor e provedor dos quintos.

Oeynhausen, Conde de (1784/1785, 1917). Título honorífico de João Carlos Augusto Oeynhausen Gravenburg.

Oeynhausen, João Carlos Augusto (1504, 1527, 1546, 1547, 2064, 2099, 2192); Oeynhausen, João Carlos Augusto d' (2120); Oeynhausen, João Carlos Augusto d' (2208, 2323/ 2324, 2345); Grevenburg, João Carlos Augusto d'Oeynhausen (2258/2259); Oeynhausen, João Carlos Augusto de (2276, 2357, 2382); Oeynhausen, João Carlos Augusto de (2279). Conde de Oeynhausen e Marquês de Aracati, governador e capitão-general da Capitania de Mato Grosso de novembro de 1807 a janeiro de 1819, iniciou carreira naval em Portugal e, no Brasil, foi capitão-general também nas Capitânicas do Pará, do Ceará e de São Paulo, onde permaneceu até a abdicação de Dom Pedro I, em 1831. Por fim, foi nomeado governador de Moçambique, onde faleceu em 28.03.1838. Em Mato Grosso, destacou-se por marcantes ações administrativas, dentre as quais a criação de um Curso Superior em Anatomia em Vila Bela da Santíssima Trindade, então

capital, criação de hospitais, da Companhia de Mineração e da Escola de Aprendizes e implantou o sistema de abastecimento de água de Cuiabá.

Oliveira, Antonio Bergno? de (73).

Oliueira, Ioaquim Cezar de (1389); Cezar, Ioaquim (1390). Soldado.

Oliveira, Pedro Antonio d' (1466, 1494). Tenente-de-Dragões.

Pacheco, (?) (447).

Paes, Jozé de Faria (788). Sargento-mor de ordenanças.

Palma, Conde de (1575, 1616, 1670/1671, 1677, 1731/1732, 1777, 1801, 1846, 1882, 1932, 1969, 2000).

Peixoto, Manoel Silva (1383). Desertor do Regimento de Infantaria.

Pereira, Antonio de sa (554).

Pereira, Antonio Alvares (1551); Pereira, Antonio Alvarez (1587/1588, 1682/1683); Pereira, Antonio Alves (1623, 1704/1705). Capitão-mor.

Pereira, Agostinho Luiz Gularte (2418). Padre, bispo de Cuiabá em 1807, fez parte da Junta Governativa de Cuiabá para administrar Mato Grosso a partir de 20.08.1821, com a deposição do governador e capitão-general Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho.

Pereira, Theodoro Delfim (2246). Tenente e ajudante-de-ordens.

Pereyra, Manoel Mendes (138/139). Capitão da Guarda de Santos, São Paulo.

Pimentel, Joaquim Gonsalves (895). Tenente.

Pinto, Constantino Iozé (2484).

Pissarro, Antonio Luis de Morais (1345/1346). Cabo-de-esquadra.

portella, Manoel da Costa (471/472).

Portilho, Ião Anacleto da Silva (2327).

Purificação, Francisco Pais da (197). Frei e padre provincial.

Rabello, Francisco Dias (214).

Ribeiro, Alberto Pires (216).

Ribeiro, Andre da Sylva (270).

Rocha, Mypiano (?) Voup (?) da (407).

Rocha, Iozeph Carvalho da (223).

Rocha, Manoel Joze da (866); Rocha, Manoel Ioze da (883). Seminarista e padre.

Rodrigues, Jorges de Bento (1554/1555, 1708).

Sampayo, Francisco Jozé de (73).

Sarzedas, Conde de (385). Antonio Luis da Távora, governador e capitão-general da Capitania de São Paulo de 15.08.1732 a 29.08.1737, em substituição a Antonio da Silva Caldeira Pimentel.

Serra, Ricardo Franco d'Almeida (832). Engenheiro português, formado na Escola Militar de Lisboa em 1766, partiu para o Brasil em 1780 para efetuar serviços de demarcação de fronteiras. Fez trabalhos geográficos no Pará e demarcação de fronteiras em Mato Grosso, com a confecção de mais de vinte mapas e construção de edifícios civis e militares, entre eles o quartel dos Dragões de Vila Bela e o Forte de Coimbra, onde foi comandante militar por duas vezes, defendendo-o dos ataques de tropas espanholas comandadas por Dom Lázaro de Ribera. Fez parte da Junta Governativa de Mato Grosso, após a morte do capitão-general Manoel Carlos de Abreu e Menezes, até a posse do novo capitão-general João Carlos Augusto Oeynhausen, em 18.11.1807.

Silva, Antonio Eustaquio da (2332). Sargento-mor, comandante de ordenanças da Região de Farinha Podre, triângulo mineiro, fundador de Uberaba, Minas Gerais.

Silva, Feliciano de Fonseca e (515).

Silva, Joaõ Jose Guimaraens e (2404); Silva, Joaõ Jose Guimaraens (2417). Capitão da 5ª Companhia de Fuzileiros do Regimento de Milícias de Cuiabá, Mato Grosso, nomeado capitão-mor da Vila de Cuiabá, fez parte da Junta Governativa de Cuiabá para administrar Mato Grosso, em 20.08.1828.

Silva, Lourenço Pereira da (107).

Souza, Candido Xavier de Almeida e (924). Sargento-mor e tenente-general, participou de diversas expedições para demarcação de fronteiras entre Portugal e Brasil, na fronteira sul da Capitania de Mato Grosso. Reocupou o Presídio de Miranda e comandou as tropas para defesa do Forte Coimbra.

Souza, João de (618).

Tejo, Francisco Henriques Dorta (685). Alferes-de-Dragões.

Toledo (672). Padre.

Torres, Joaquin Joze Monteiro (976). Chefe-de-divisão.

Uiaicurus, índios (813). Índios também chamados de Guaicuru ou Cavaleiros, habitantes do pantanal mato-grossense.

Vieyra, Antonio (696). Padre jesuíta, provincial da Companhia de Jesus, nasceu em Lisboa a 06.02.1608 e faleceu na Bahia a 17.06.1697. Defensor dos índios, combateu sua exploração e escravização. Defendeu os judeus, tendo sido contrário à distinção entre cristãos-novos, os judeus convertidos, e perseguidos pela Inquisição, e cristãos-velhos, os católicos tradicionais. Defendeu, ainda, a abolição da escravatura. Criticou severamente os sacerdotes de sua época e a Inquisição. Na literatura barroca têm importância os seus "Sermões".

TOPÔNIMOS

Assumpção, Paraguai (804/805).

Baependy, Minas Gerais (162, 210, 244); Nossa senhora de Monserrate de Baependy (224).

Bahia (328, 331, 423).

Baruiri, São Paulo (318).

Batataes, São Paulo (2289).

Biscaya, Espanha (2075).

Bragança, São Paulo (2369).

Brazil, (909).

Buenos Ayres, Argentina (2006).

Cabo-verde, (2298).

Camandocaja, Minas Gerais (1358, 1374).

Camapoam (2238, 2245) Mato Grosso, atualmente Mato Grosso do Sul.

Caminho Velho, Minas Gerais (161, 221). Mais tarde Baependy.

Campanha, Minas Gerais (21, 1598; 1612, 1712); Villa da Campanha das Princezas (1311/1312); Campanha da Princeza (1333/1334, 1696/1697); Villa da Campanha da Princeza (1440, 1983).

Chiquitos, Bolívia (2004, 2073, 2104).

Coritiba, Paraná (1694).

Cubatam, São Paulo, (1011); Cubatão (1039).
Embotetim, Mato Grosso (807). Atual rio Miranda, Mato Grosso do Sul.
Franca, São Paulo (2288).
goiaz (478); Goiâz (796).
Guarda de Extrema, Minas Gerais (1402).
Iagoary, Minas Gerais (768). Atual Camanducaia.
Lisboa, Portugal (38, 1243, 1252).
Marianna, Minas Gerais (1572, 1587, 1623, 1678/1679, 1729).
Mato Grosso (2126, 2444).
Minas (32, 41, 52, 93, 347, 409, 422, 431, 441, 1413, 1902); Minas Geraes
(1319, 1463, 1746/1747); Minas Gerais (2270).
Mondego, Mato Grosso (806). Antigo rio Embotetim, atual rio Miranda, Mato
Grosso do Sul.
Montalva, (?), (374).
Monte Vidio, Uruguai (1280).
Nova Coimbra (803/804). Presídio de Mato Grosso.
Ouro fino, Minas Gerais (1375).
Paraguai, (805).
Parahiba, (?), (319).
Paraná (2334). Rio.
Porto Alegre, Rio Grande do Sul (1284/1285).
Príncipe da Beira (848). Forte de Mato Grosso.
ribeirão Santa Famillia, (?), (489); Santa Família (509/510).
Rio de Janeiro, (112, 1059, 1067, 1068, 1076, 1451, 1483, 2017); Rio (326, 331,
339, 431, 441, 647, 1074); Rio de Janeiro (337, 870, 2035, 2046, 2106).
Rio Grande do Sul, (1461, 1743, 1784, 1893/1894); Rio Grande (1863/1864,
2269).
Santa Cruz de la Sierra, Bolívia (2004, 2076, 2081/2082); Santa Cruz
(2077/2078).
Sanctos, São Paulo (139, 147, 153); Porto de Santos (942, 992, 1180, 1222);
Villa e Porto de Santos (927, 1104, 1249/1250); Porto e Villa de Santos
(968); Villa de Santos (1229).

Saõ loaõ de El Rei, Minas Gerais (403); Villa de Saõ Joaõ de El Rey (1983/1984).

Saõ Miguel, São Paulo (?) (309). Aldeia indígena.

Saõ Paulo (79, 134, 423, 889, 930, 932, 937, 941, 947, 1041, 1048, 1058, 1062, 1075, 1077, 1081, 1082, 1085, 1140, 1145, 1155, 1162, 1169, 1175, 1177, 1180, 1186, 1199, 1273, 1289, 1416, 1479, 1503, 1526, 1545, 1559, 1593, 1650, 1655, 1714, 1865, 2269, 2322, 2391, 2415, 2435, 2475).

Sevilha, Espanha (2080).

Trahiras, Goiás (464).

Villa Bella, Mato Grosso (586, 610, 649/650, 675, 687, 704, 742, 859, 1502, 1525, 1544).

Villa Boa, Goiás (445, 449, 478, 549, 570, 2139); villa Boa de goiaz (478); Villabôa de Goiaz (796); Villaboa (876).

Villa do Cuiabá, Mato Grosso (829); Villa de Cuiaba (919); Cuiabá (2062, 2119, 2255, 2412, 2426, 2472); Cuiaba (2097).

Villa do Porto feliz, São Paulo (1509); Porto Felis (2033); Porto Feliz (2039, 2121, 2239, 2304, 2459). Antiga Araritaguaba.

Villa de Mogi, São Paulo (307). Atual Mogi das Cruzes.

Villa do Carmo, Minas Gerais (312). Atual Mariana.

Villa do Rio Grande, Rio Grande do Sul (1275).

Villa Maria, (?), (2186).

Villa Real, (?) (805/806).

Villa Rica, Minas Gerais (69, 106, 120, 124, 299, 355, 384, 440, 901, 1485, 1614, 1669/1670, 1774, 1798, 1843, 1879, 1921, 1966, 2212, 2274, 2344, 2361, 2381); Villa Ryca (106); villa rica (120). Atual Ouro Preto.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Capistrano de. *Caminhos antigos e povoamento do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1975.
- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. *A escrita no Brasil colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos*. 2. ed. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 2003.
- AMARAL, Amadeu. *O falar caipira*. 3. ed. São Paulo: Anhembi/Hucitec, 1976.
- ANTONIL, André João. *Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas*. São Paulo: Nacional, 1967.
- ANZAI, Leny Caselli. *Vida cotidiana na zona rural do município de Goiás 1888-1930*. Goiânia: UFG, 1985. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal de Goiás, 1985.
- _____. *Doenças e práticas de cura na capitania de Mato Grosso: o olhar de Alexandre Rodrigues Ferreira*. Brasília: UnB, 2004. Tese (Doutorado), Universidade de Brasília, 2004.
- _____. A capitania de Mato Grosso e suas relações com as missões jesuíticas de Chiquitos no século XVIII - ANPUH. In: Simpósio Nacional de História - História: Guerra e Paz, XXIII, 2005, Londrina. *Anais*. Londrina: Midia, 2005, v. 01.
- ANZAI, Leny Caselli; AMADO, Janaína (orgs.). *Anais de Vila Bela: 1734 – 1789*. Carline & Caniato. Cuiabá: EdUFMT, 2006.
- AZEVEDO FILHO, Leodegário. A. de. *Iniciação à Crítica Textual*. Rio de Janeiro: Presença Edições; EdUSP, 1987.
- BACELLAR, Bernardo de Lima e Melo. *Grammatica philosophica e orthografica racional da língua portuguesa*. Lisboa: Oficina de Simão Thadeo Ferreira, 1783.
- BECHARA, Evanildo. *Lições de português pela análise sintática*. 11. ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1978.

- BECK, Ingrid. *Manual de conservação de documentos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional – Ministério da Justiça, 1985.
- BLANCO, Ricardo Ronán. *Estudos paleográficos*. São Paulo: Laserprint Editorial, 1987.
- BLUTEAU, Raphael. *Vocabulário português e latino*. Coimbra/Lisboa: Companhia de Jesu/Da Silva, 1712-1721.
- BORBA, Francisco da Silva. *Introdução aos estudos lingüísticos*. 8. ed. São Paulo: Nacional, 1984.
- BORGES, Maria Aparecida Mendes. *Diário da navegação: reprodução e estudo das variantes da edição “uspiana Brasil 500 anos”*. Cuiabá: UFMT, 2006. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem), Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso, 2006.
- BOXER, Charles R. *O império marítimo português: 1415 – 1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BRAGA, Maria L. Variáveis discursivas sob a perspectiva da Teoria da Variação. In: MOLLICA, Maria C. ;BRAGA, Maria L. (orgs.). *Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.
- BUENO, Francisco da Silveira. *Estudos de filologia portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1946.
- BURKE, Peter; PORTER, Roy (orgs.) *História social da linguagem*. São Paulo: UNESP, 1977.
- CAMARA JR, Joaquim Mattoso. *Problemas de lingüística descritiva*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CANAVARROS, Otávio. *O poder metropolitano em Cuiabá (1727 – 1752)*. Cuiabá: EdUFMT, 2004.
- CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- CASTILHO, Ataliba T. de (org.) *Para a história do português brasileiro, vol. I: primeiras idéias*. São Paulo: Humanitas, 1998.
- CHAFE, Wallace. *Discourse, consciousness, and time*. Chigago & London: The University of Chicago Press, 1987.

- CHOMSKY, Noam. *Aspectos de la teoria de la sintaxis*. Madri: Aguilar, 1965.
- _____. *Lectures on government and Binding*. Dordrecht: Foris, 1981.
- CORTESÃO, Jaime. *Introdução à História das Bandeiras – II*. Lisboa: Portugália, 1964.
- COSERIU, Eugênio. *Lições de lingüística geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- COSTA, Maria de Fátima. (org). *Percorrendo Manuscritos entre Langsdorff e D'Alincourt*. Cuiabá: EdUFMT, 1993.
- _____. *História de um país inexistente: O Pantanal entre os séculos XVI e XVIII*. São Paulo: Estação Liberdade; Kosmos, 1999.
- COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- _____. *Gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
- COX, Maria Inês Pagliarini; SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo (orgs.) *Vozes cuiabanas: estudos lingüísticos em Mato Grosso*. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2005.
- CUNHA, Celso; CINTRA, L. F. Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DAIN, Alphonse. *Les manuscrits*. Paris: Les Belles Lettres, 1975.
- DIAS, Madalena Marques; BIVAR, Vanessa dos Santos Bodstein. Paleografia para o período colonial. In: *Paleografia e fontes do período colonial brasileiro*. Estudos CEDHAL – Nova Série nº 11. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2005. p. 11-38.
- DUARTE, Maria E. Lamoglia. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no Português do Brasil. In: ROBERTS, I.; KATO, M. A. P. *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. p. 105-128.
- _____. *A perda do princípio “evite pronome” no português brasileiro*. Texto resultante da tese de doutoramento com o mesmo título apresentada ao Curso de Lingüística do IEL – UNICAMP, Campinas: 1995.
- DU BOIS, John W. *Competing motivations*. In: HALMAN, John. *Iconicity in syntax*. Amsterdam: John Benjtiming, 1984, p. 342-365.

- ELIA, Silvio. *Preparação à lingüística românica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
- ELLIS JÚNIOR, Alfredo. *Raça de gigantes: a civilização no planalto paulista*. São Paulo: Helios, 1926.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EdUSP, 1994.
- FEIJÓ, João de Morais Madureira. *Orthografia ou Arte de escrever e pronunciar com acerto a Língua Portuguesa*. Lisboa Occidental, na Oficina de Miguel Rodrigues, 1734.
- FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 2. Ed. São Paulo: Editora UNESP; Edições do Arquivo do Estado de São Paulo, 1991.
- GONÇALVES, Maria Filomena. *As idéias ortográficas em Portugal e pronunciar com acerto a Língua Portuguesa – de Madureira Feijó a Gonçalves Viana (1734 – 1911)*. Lisboa: Edição Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia, MCES, 2003.
- HIGOUNET, Charles. *História concisa da escrita*. [Tradução da 13ª ed. corrigida Marcos Marcionilo]. São Paulo, Parábola Editorial, 2003.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1975.
- _____. *O extremo oeste*. São Paulo: Ed. Brasiliense e Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo, 1986.
- _____. *Monções*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- _____. *História geral da civilização brasileira, Tomo I: A época colonial, 2º volume: Administração, economia, sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- HOUAISS, Antônio. *O português no Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan, 1992.
- _____. *Dicionário da Língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- HUBER, Joseph. *Gramática do português antigo*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1933.
- JUZARTE, Teotônio José. *Diário de Navegação (1769-1771)*. In: TAUNAY, Affonso de E. *História das bandeiras paulistas, Tomo III, Relatos Monçoeiros*. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

- LAPA, José R. do Amaral. *O antigo sistema colonial*. São Paulo: Brasiliense: 1982.
- LEÃO, Duarte Nunes de. *Ortografia e origem da língua portuguesa*. Introdução, notas e leituras de BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1983). Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1576.
- LEMLE, Miriam. *Análise Sintática: teoria geral e descrição do Português*. São Paulo: Ática, 1984.
- LEMLE, Miriam & NARO, Anthony J. *Competências básicas do Português*. Rio de Janeiro: Mobral/Fundação Ford, 1977.
- LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
- LUIS, Washington. *Capitania de São Paulo: Governo de Rodrigo César de Menezes*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.
- MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EdUSP, 1980.
- MAIA, Clarinda de Azevedo. *História do galego-português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1986.
- MARQUILHAS, Rita. *Norma gráfica setecentista: do autógrafo ao impresso*. Lisboa: INL-CLVL, 1991.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- MAXWELL, Keneth R. A devassa da devassa. A inconfidência mineira: Brasil – Portugal – 1750-1808: In: *Coleção Estudos Brasileiros*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. v. 22.
- MEGALE, Heitor. Pesquisa filológica: os trabalhos da tradição e os novos trabalhos em língua portuguesa. In: *Estudos Lingüísticos XXVII*. São José do Rio Preto: UNESP – IBILCE, 1998. p. 3-28.
- _____.(org.) *Filologia Bandeirante: estudos 1*. São Paulo: Humanitas, 2000.
- MELO, Gladstone Chaves. *Iniciação à filologia e à lingüística portuguesa*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.

- MELO E SOUZA, Antonio Candido de. *Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades, 1987.
- MORAES SILVA, Antonio de. *Diccionario da lingua portugueza*. Lisboa: Typografia Lacérdina, 1813.
- NARO, Anthony J. The social and structural dimensions of a syntatic change. In: *Language*, n. 57, p. 62-98, 1981.
- NIVETTE, Joseph. *Princípios de gramática gerativa*. São Paulo: Pioneira, 1975.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1979.
- OLIVEIRA, Marilza de. *Análise do preenchimento do sujeito no português do Brasil*. Campinas: UNICAMP, 1990. Dissertação (Mestrado), Universidade de Campinas, 1990.
- PAREDES DA SILVA, Vera Lúcia. Relevância das variáveis lingüísticas. In: MOLLICA, Maria C. & BRAGA, Maria L. (orgs.) *Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.
- PERINI, Mário A. *Sintaxe portuguesa: metodologia e funções*. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. *A gramática gerativa: introdução ao estudo da sintaxe*. Belo Horizonte: Vigília, 1976.
- PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1973.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: EdUSC, 1999.
- PRINCE, E. F. Toward a taxonomy of given-new-information. In: COLE, P. (ed.) *Radical pragmatics*. New York: Academic Press, 1981.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- ROCHA LIMA, Carlos H. da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 27. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- RODRIGUES, Ângela C. S. *A concordância verbal no português popular em São Paulo*. São Paulo: USP, 1987. Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo, 1987.

- _____. Concordância verbal e saliência social no Português Popular em São Paulo. In: GÄRTNER, E., HUNDT, C., SCHÖMBERG, A. (eds.) *Estudos de sociolinguística brasileira e portuguesa*. Frankfurt am Main: TFM (Biblioteca Luso-Brasileira), 2000. p. 41-61.
- _____. Reflexões sobre não-concordância verbal no português culto brasileiro. Trabalho apresentado no In: Congresso Internacional da ALFAL-Associação de Linguística e Filologia da América Latina, XIII, 2002, São José da Costa Rica, Costa Rica. *Anais*. Costa Rica: Universidade da Costa Rica, 2002.
- RODRIGUES, Aryon D. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. In: *D.E.L.T.A.* (1), p. 83-103, 1993.
- RUWET, Nicolas. *Introducción a la gramática generativa*. Madri: Editorial Gredos, 1974.
- SÁ, Joseph Barboza de. *Relação das povoações do Cuyabá e Mato grosso de seus principios até os presentes tempos*. Coleção Ouro ou Mel. Cuiabá-MT: Edições UFMT e Secretaria de Educação e Cultura – MT, 1975.
- SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil (1500-1627)*. São Paulo: Itatiaia, 1982.
- SAMARA, Eni de Mesquita. Fontes coloniais. In: *Paleografia e fontes do período colonial brasileiro*. Estudos CEDHAL – Nova Série nº 11. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, p. 39-85, 2005.
- SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. *Aspectos fonológicos do português falado na baixada cuiabana: traços de língua antiga preservados no Brasil (Manuscritos da época das Bandeiras, século XVIII)*. São Paulo: USP, 2000. Tese (Doutorado), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2000.
- _____. *Estudo lingüístico de um manuscrito setecentista*. Revista Polifonia, Revista do Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, n. 14, p. 1-14, EdUFMT, 2002.
- _____. Grafemas e diacríticos em manuscritos setecentistas. In: *Sobre o retorno à filologia, diacronia e outros estudos*. Rio de Janeiro: CiFEFil, v. 10, p. 75-83, 2003.
- SANTOS, Miquéias N. dos. *Memória á respeito do descobrimento dos Martyrios – Reverendo Padre José Manoel de Siqueira*. Edição

- semidiplomática, fac-similar e glossário. Cuiabá: UFMT, 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem), Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso, 2005.
- SCHERRE, Maria Marta P. *Reanálise da concordância de número em Português*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988.
- _____. A concordância de número nos predicativos e nos participios passivos. In: *Organon*. Revista do Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EdUFRS, v. 5, n. 18, 1991.
- SCHWARTZ, Stuart B. "Gente da terra braziliense da nasção"; Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira*. São Paulo: SENAC, 2000.
- SERRÃO, Joel. *Dicionário de História de Portugal e do Brasil*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1971.
- SETÚBAL, Paulo. *O ouro de Cuiabá*. 7. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1983.
- SILVA, Danuzio Gil Bernardino da (org.) *Os Diários de Langsdorff*. Campinas: Associação Internacional de Estudos Langsdorff. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.
- SILVA, Gustavo A. P. da. *Estruturas sintáticas do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Bibliografia crítica das monções cuiabanas*. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2005a.
- _____. *Estudo crítico de um documento colonial anônimo: Notícia do Arraial do São Gonçalo Velho, Forquilha e Minas do Cuiabá*. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2005b.
- _____. *Dicionário biográfico mato-grossense: período colonial – 1524/1822*. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2005c.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da. *Gramática normativa da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1944.
- SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. *História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais*. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.
- SMITH, Adam. *A riqueza das Nações*. 3. ed. Nova Cultural. São Paulo: 1988.

- SOUZA E SILVA, Maria Cecília P.; KOCH, Ingedore G. V. *Lingüística aplicada ao português: sintaxe*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SPAGGIARI, Bárbara; PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da crítica textual*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- SPINA, Segismundo. *Introdução à Edótica: crítica textual*. São Paulo: Editora Cultrix, EdUSP, 1977.
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 1985.
- TAUNAY, Affonso de E. *História das bandeiras Paulistas*, Tomo III, Relatos Monçoeiros. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
- TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. 7 ed. Lisboa: Sá da Costa, 1997.
- VASCONCELOS, Carolina Michäelis de. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa: Dinalivro, 1913.
- VIANA, Gonçalves. *Ortografia nacional*. Simplificação e uniformização sistemática das ortografias portuguesas. Lisboa: Viúva Tavares Cardozo, 1904.
- VOLPATO, Luiza Rios R. *Entradas e bandeiras*. São Paulo: Global, 1985.
- _____. *A conquista da terra no universo da pobreza: formação da fronteira oeste do Brasil: 1719-1819*. São Paulo: HUCITEC; Brasília: INL, 1987.